

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E O TRANSTORNO MENTAL COMUM EM IDOSOS DE AIQUARA-BA ¹

João Pedro de Sousa Palmeira², Cezar Augusto Casotti³

RESUMO

A síndrome metabólica (SM) e o transtorno mental comum (TMC) são condições altamente prevalentes, associadas à morbimortalidade entre os idosos. Este estudo teve como objetivo analisar a prevalência de ambas as condições e a possível associação entre elas. Estudo de delineamento transversal, com pessoas ≥ 60 anos de Aiquara-BA, de base populacional. A SM foi classificada de acordo aos critérios do NCEP-ATP III (≥ 3 critérios preenchidos) e o TMC de acordo ao SRQ-20 (ponto de corte ≥ 7). O teste de Shapiro-Wilk indicou distribuição não normal dos dados; portanto, foi utilizada a correlação de Spearman para avaliar as associações. Um total de 126 idosos foi avaliado, em sua maioria mulheres (63,4%), com idade média de 70,3 anos. A prevalência de SM foi de 46%, predominando no sexo feminino (63%), sendo a hipertensão o critério mais frequente (79%), seguida do HDL-colesterol baixo (41%). A prevalência de TMC foi de 17%, maior entre as mulheres (26%). Não foi encontrada associação entre SM e TMC, embora o TMC tenha se correlacionado com o sexo feminino ($p < 0,01$). Tanto a SM quanto o transtorno mental comum TMC são altamente prevalentes entre os idosos, mas não foi observada associação entre as duas condições. Foi encontrada correlação significativa entre TMC e sexo feminino.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Síndrome Metabólica, Transtorno Mental Comum.

ANALYSIS OF THE PREVALENCE AND ASSOCIATION BETWEEN METABOLIC SYNDROME AND COMMON MENTAL DISORDER IN ELDERLY PEOPLE IN AIQUARA-BA

ABSTRACT

Metabolic Syndrome (MS) and Common Mental Disorder (CMD) are highly prevalent conditions associated with morbidity and mortality among older adults. This study aimed to analyze the prevalence of both conditions and their possible association. A cross-sectional, population-based study was conducted with individuals aged ≥ 60 years from Aiquara-BA. MS was classified according to NCEP-ATP III criteria (≥ 3 criteria met), and CMD was assessed using the SRQ-20 (cutoff ≥ 7). The Shapiro-Wilk test indicated non-normal data distribution; therefore, Spearman correlation was used to evaluate associations. A total of 126 older adults were evaluated, mostly women (63.4%) with a mean age of 70.3 years. MS prevalence was 46%, predominating in females (63%), with

¹ PIBIC UESB

² Estudante de Medicina e Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Epidemiologia (GEPE) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* Jequié-BA. Rua José Moreira Sobrinho, s/n, Bairro Jequeizinho. Jequié-BA.

³ Professor Pleno (Departamento de Saúde I) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) *campus* Jequié-BA. Rua José Moreira Sobrinho, s/n, Bairro Jequeizinho. Jequié-BA.

hypertension being the most frequent criterion (79%), followed by low HDL cholesterol (41%). CMD prevalence was 17%, higher among women (26%). No association was found between MS and CMD, although CMD was correlated with female sex ($p < 0.01$). Both MS and CMD are highly prevalent among older adults, but no association was observed between the two conditions. A significant correlation was found between CMD and female sex.

KEYWORDS: Elderly, Metabolic Syndrome, Mental Distress, Common Mental Disorders.

INTRODUÇÃO

A Síndrome Metabólica (SM) é uma condição caracterizada, segundo os critérios NCEP ATP III (2001), por alterações físicas e laboratoriais, que justificam um elevado risco cardiovascular aos indivíduos que a possuem (Mottillo *et al.*, 2010). A SM é também um preditor de mortalidade por todas as causas, com um aumento de risco em 1,58 vezes (Mottillo *et al.*, 2010). Sua prevalência é elevada entre os idosos, podendo atingir até 67,9%, a depender da região e população estudada (Fogal *et al.*, 2014).

Na base fisiopatológica da SM está presente um estado pró-inflamatório (Ferrari, 2007) e de alteração neuroendócrina que é comum às alterações fisiopatológicas presentes nos transtornos depressivos e de ansiedade. No entanto, a associação entre a SM e os transtornos mentais possui resultados ainda inconsistentes (Ludwig *et al.*, 2012).

O transtorno mental comum (TMC) é um conjunto maior que engloba os transtornos depressivos e de ansiedade, além de sintomas psiquiátricos não-psicóticos, com uma prevalência no Brasil que varia entre 29,7% e 43,7% a depender da população estudada (Borim; Barros; Botega, 2013; Moreira *et al.*, 2011). Ser idoso e do sexo feminino são fatores mais associados ao TMC (Borim; Barros; Botega, 2013), e a morbimortalidade da condição é elevada.

No Brasil, são poucos os estudos que avaliaram a associação entre transtorno mental comum e síndrome metabólica em pessoas idosas, com resultados ainda inconsistentes. Assim, o presente trabalho objetiva avaliar a prevalência de SM e de TMC em pessoas idosas residentes em comunidade na zona urbana da cidade de Aiquara-BA e a associação entre TMC e SM nesse grupo populacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo epidemiológico de corte transversal com indivíduos de 60 anos ou mais, residentes na área urbana do município de Aiquara-BA, entre janeiro e julho de 2022.

Esta pesquisa faz parte de um estudo de coorte prospectivo intitulado “Condições de saúde e estilo de vida de idosos residentes em um município de pequeno porte”.

Critérios de inclusão: possuir 60 anos ou mais, a despeito do sexo biológico, ser uma pessoa não institucionalizada e que resida na zona urbana do município. Foram excluídas pessoas com déficit cognitivo (MEEM <13), acamados, institucionalizados e aqueles com informações insuficientes para o diagnóstico da SM e/ou para o rastreio do TMC.

A coleta de dados ocorreu em três fases distintas: coleta de informações biossociodemográficas e resposta ao Self-Reporting Questionnaire 20 (SRQ-20) na casa do idoso, medições da pressão arterial e circunferência de cintura em ambiente cedido por prefeitura local e determinação dos níveis de glicemia em jejum, triglicerídeos e HDL-C em local cedido por prefeitura em outro momento.

Os critérios utilizados para estabelecer o diagnóstico de SM foram os estabelecidos pelo Programa de Educação sobre Colesterol Nacional - Painel de Tratamento para Adultos III (NCEP-ATP III) (2001), bem como seu ponto de corte.

Para o rastreio do transtorno mental comum (TMC) foi utilizado o SRQ-20 (Gonçalves; Stein; Kapczinski, 2008), com ponto de corte ≥ 7 pontos.

Teste de normalidade de Shapiro-Wilk demonstrou uma distribuição não-normal dos dados. Foi utilizado o teste de correlação de Spearman para avaliar associação entre as variáveis.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia sob parecer nº 5.703.161 (CAAE No. 56017816.2.0000.0055).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prevalência de SM foi elevada (47%), maior no sexo feminino (63%) e a pressão arterial elevada foi o critério de maior prevalência. Essa alta prevalência pode ser explicada por diversos fatores, como a diminuição da funcionalidade e maior sedentarismo, com redução da massa muscular (sarcopenia) e predisposição à obesidade, que gera um estado pró-inflamatório facilitador da resistência insulínica, disfunção mitocondrial e enrijecimento arteriolar, ponto relevante na elevação da pressão arterial (Silva *et al.*, 2021).

O transtorno mental comum apresentou uma prevalência alta (17%) na população estudada, maior no sexo feminino (26%), bem como em outros estudos, como Denardi *et al.* (2022). Esse efeito pode ser explicado pelas alterações hormonais decorrentes do envelhecimento e pós-menopausa, com hipoestrogenismo, mas também

da violência contra a mulher, da maior sobrecarga no cuidado com os filhos e no trabalho doméstico (Denardi *et al.*, 2022; Valença Neto *et al.*, 2023).

Por fim, não foi observada correlação entre SM e TMC, e isso pode ser explicado pelo fato de a TMC ser composta de diversas condições, como depressão, ansiedade, mas também outros transtornos mentais não-psicóticos, sem associação à SM. Outros estudos encontraram associação especificamente entre depressão maior e TMC, mas o mesmo não ocorreu entre ansiedade e TMC, como demonstrou Butnoriene *et al.* (2014) e Pan *et al.* (2012).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Foi encontrada, na população avaliada, alta prevalência de SM, maior entre as idosas. O componente mais prevalente da síndrome metabólica foi a hipertensão arterial, seguido do HDL-c baixo e dos triglicérides elevados em segunda e terceira colocação, respectivamente.

A prevalência de TMC entre os idosos foi elevada, sendo maior no sexo feminino.

Não foi encontrada associação entre a SM e o TMC, no entanto, estudos indicam que possa haver associação entre SM e depressão maior, uma sugestão é de que possam ser realizados estudos que averiguem tal associação em específico. Foi encontrada associação entre TMC e o sexo feminino, como o corroborado por outros estudos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BORIM, F. S. A.; BARROS, M. B. de A.; BOTEGA, N. J. Transtorno mental comum na população idosa: pesquisa de base populacional no Município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 29, p. 1415–1426, 2013.
2. BUTNORIENE, J. *et al.* Depression but not anxiety is associated with metabolic syndrome in primary care based community sample. **Psychoneuroendocrinology**, [s. l.], v. 40, p. 269–276, 2014.
3. DENARDI, T. C. *et al.* Rastreamento de transtorno mental comum em idosos residentes no interior: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 75, p. e20210875, 2022.
4. EXPERT PANEL ON DETECTION, E., and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults. Executive Summary of the Third Report of the National Cholesterol Education Program (NCEP) Expert Panel on Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults (Adult Treatment Panel III). **JAMA**, [s. l.], v. 285, n. 19, p. 2486–2497, 2001.

5. FERRARI, C. K. B. Atualização: fisiopatologia e clínica da síndrome metabólica: [revisão]. **ACM arq. catarin. med**, [s. l.], p. 90–95, 2007.
6. FOGAL, A. S. *et al.* Prevalência de síndrome metabólica em idosos: uma revisão sistemática. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição - RASBRAN**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 29–35, 2014.
7. GONÇALVES, D. M.; STEIN, A. T.; KAPCZINSKI, F. Avaliação de desempenho do Self-Reporting Questionnaire como instrumento de rastreamento psiquiátrico: um estudo comparativo com o Structured Clinical Interview for DSM-IV-TR. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 24, p. 380–390, 2008.
8. LUDWIG, M. W. B. *et al.* Ansiedade, depressão e estresse em pacientes com síndrome metabólica. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, [s. l.], v. 64, n. 1, p. 31–46, 2012.
9. MOREIRA, J. K. P. *et al.* Prevalence of common mental disorders in the population attended by the Family Health Program. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, [s. l.], v. 60, p. 221–226, 2011.
10. MOTTILLO, S. *et al.* The metabolic syndrome and cardiovascular risk a systematic review and meta-analysis. **Journal of the American College of Cardiology**, [s. l.], v. 56, n. 14, p. 1113–1132, 2010.
11. PAN, A. *et al.* Bidirectional Association Between Depression and Metabolic Syndrome: A systematic review and meta-analysis of epidemiological studies. **Diabetes Care**, [s. l.], v. 35, n. 5, p. 1171–1180, 2012.
12. SILVA, M. F. *et al.* PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Scientia Generalis**, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 298–306, 2021.
13. VALENÇA NETO, P. da F. *et al.* Prevalência e fatores associados à suspeição de transtornos mentais comuns em idosos: um estudo populacional. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, [s. l.], v. 72, p. 100–110, 2023.